

COMPORTAMENTO HÍDRICO DO MILHO E CAUPI NO CONSÓRCIO

José Moacir P. Lima Filho^{1/}
Eduardo Assis Menezes^{2/}

RESUMO - Com o objetivo de estudar o comportamento hídrico do milho e caupi consorciados realizou-se um trabalho na Estação Experimental de Ebedouro CPATSA - Petrolina-PE, onde as cultivares de milho e caupi respectivamente a Centralmex e Pitiuba, foram plantadas isoladas na população de 40.000 plantas/ha e consorciadas nos arranjos de 1:1 e 1:2 na população de 20.000 plantas para o milho e 40.000 plantas/ha para o caupi. O solo da área experimental fora classificado como Latossolo vermelho amarelo. O experimento foi conduzido sob condições de irrigação controlada, aplicando-se semanalmente 400 litros de água por sulco de 14 m até a época do desbaste. A partir dessa fase ampliou-se o intervalo de rega para 11 dias. Empregou-se um delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 4 repetições. O comportamento hídrico dos materiais foi avaliado baseando-se no potencial de água das folhas aferido em intervalo de 3 dias em 3 em 3 horas a partir das 5 horas até as 17 horas, com auxílio da câmara de pressão e na umidade do solo tomada através da sonda de neutrons nas profundidades de 20, 40, 60 e 80 cm. Os resultados obtidos mostraram que tanto o milho como o caupi quando isolados comportaram-se de modo diferente em relação ao sistema consorciado, no que diz respeito as variáveis estudadas.

^{1/} Pesquisador, MSc. da EMBRAPA/CPATSA.

^{2/} Pesquisador, MSc. da EMBRAPA/CPATSA.